

Economia



Affonso Ritter

Observador

aritter20@gmail.com

Mulheres de negócios

O impulsionador de negócios para mulheres, de Caxias do Sul, conhecido por Passarela de Negócios, inicia, na noite da próxima segunda-feira, no Intercity local, seu segundo ciclo. Desde que começou, em agosto de 2015, já propiciou a conexão em mais de 580 mulheres e gerou mais de 50 negócios entre elas. Seus eventos, que são itinerantes, já passaram por quatro cidades gaúchas e realizaram duas edições no Peru com 100% de aprovação. "Percebemos que as participantes se sentem empoderadas e mais seguras para atuar no mundo dos negócios", comenta Rosani Coelho, diretora da Aliar Integração, autora da iniciativa.

Presente para avós

A Leckerhaus, tradicional confeitaria alemã de Porto Alegre, preparou uma caixa de biscoitinhos de mel, com 16 unidades cada, personalizados na forma de quebra-cabeças comestível para netinhos e vovós se divertirem juntos hoje, quando se comemora seu dia. Os 16 quadradinhos de mel, cobertos com glacê, formam unidos a frase: "vó, eu te amo".

Agasalho da Unimed

Unimed Porto Alegre arrecadou mais de 17 mil itens na campanha do agasalho, promovida até 15 deste mês e destinada a abrigos e albergues via prefeitura municipal. Desde o início da campanha, em 2008, a entidade já recolheu 117 mil itens, destinados a instituições sociais.

Rede de comida típica

A rede de comida típica brasileira Brasileiro Delivery encerrou o primeiro semestre com 40 novas operações. Para julho, a marca prevê outras sete, entre elas em Canoas. Atualmente, ela já tem três no RS: em Novo Hamburgo e duas em Porto Alegre (Santana e Cavallhada, e breve também na zona Norte).

Filial em Nova Iorque

Instituto Doctor Car, de Ijuí com filial em Caxias do Sul, desembarca em Nova Iorque para levar aos norte-americanos sua experiência na formação de profissionais de martelinho de ouro. A meta inicial é faturar R\$ 20 milhões só no primeiro ano, segundo o sócio Luciano dos Anjos. A primeira turma da escola PDR Car International Corporation começa em setembro.

Mais minibibliotecas pelo País

A Videolar-Innova, do multimilionário gaúcho Lírio Parisotto, vai entregar minibibliotecas a cinco escolas públicas de Barueri, São Paulo, cada uma com 100 livros infantis, selecionados por profissionais da área de educação e programas de incentivo e com adereços relacionados ao acervo, que facilitam e tornam lúdica a contação de história. Foi via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e através do projeto Estante de histórias - criado pela VR Projetos. O projeto, incentivado pela empresa e também implantado em escolas de Manaus, Nova Bassano, Montenegro, Triunfo e Nova Santa Rita, já beneficiou 8.024 crianças e professores neste ano. Desde 2013, a empresa apoia projetos no RS como este que já atingiram mais de 10 mil crianças.

>>FIQUE POR DENTRO DAS
DIVERSAS ÁREAS DO DIREITO.
JORNAL DA LEI.
TODA TERÇA, NO SEU
JORNAL DO COMÉRCIO.



Ligue e assine 0800.051.0133 ou
acesse www.jornaldocomercio.com

MERCADO DE CAPITAIS

Dólar tem alta de 0,91%

Câmbio foi afetado por petróleo e cautela sobre questão fiscal

O mercado de câmbio operou com giro pequeno e um viés de alta na maior parte da sessão de ontem. A demanda pela divisa norte-americana foi estimulada pelo forte recuo do petróleo, a queda de moedas emergentes e preocupações com o quadro fiscal do País, segundo operadores de câmbio.

No fechamento, o dólar à vista estava em alta de 0,91%, aos R\$ 3,2885. O giro total movimentado somou cerca de US\$ 488,6 milhões.

No exterior, os preços do petróleo aprofundaram as perdas durante a tarde, quando atingiram as mínimas em três meses. O recuo abaixo de US\$ 45 por barril em Londres decorreu das preocupações com o excesso de oferta da commodity, sobretudo de derivados. No fechamento, o petróleo tipo Brent para setembro caiu 2,23%, aos US\$ 44,67 por barril, em Londres. Em Nova Iorque, o WTI para o mesmo mês recuava 2,56%, aos US\$ 43,06 por barril.

A fraca agenda diária também deixou os investidores em compasso de espera por eventos importantes da semana. Internamente, estão no radar a divulgação hoje da ata da reunião do Copom da semana passada, os dados fiscais do setor público consolidado (no dia 29) e de arrecadação federal, ainda sem



KAREN BLEIER/AFP/IC

Moeda norte-americana à vista fechou cotação do dia a R\$ 3,2885

data marcada. Entre balanços, Vale, Natura, Santander e Bradesco divulgam seus resultados do segundo trimestre nesta semana. No exterior, os destaques são os encontros de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) na quarta-feira e do Banco do Japão (BoJ) na quinta e sexta, e ainda o PIB dos Estados Unidos, na sexta-feira, além de balanços da Apple, Facebook, Caterpillar, McDonald's, entre outros.

O economista Ignácio Crespo Rey, da Guide Investimentos, disse que os mercados operaram ontem com volumes fracos internamente e em Nova Iorque. Há muita expectativa pela reunião do Fed na quarta e do BoJ

na sexta-feira, disse ele. A percepção do economista é de que os investidores trabalham com a possibilidade de alta de juro até o final do ano nos Estados Unidos. Por lá, alguns bancos não descartam que o Fed vai deixar as portas abertas para uma elevação em setembro, embora as previsões são de uma elevação no mínimo a partir de dezembro.

Em relação ao ambiente fiscal, Crespo Rey acredita que, com a definição sobre o impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff em agosto, o governo interino vai começar a discutir de forma mais intensa as reformas e a necessidade do ajuste fiscal.

Ibovespa sofre baixa de 0,23% com influência dos EUA

A bolsa começou a semana com uma leve realização de lucros, influenciada pelo desempenho negativo das bolsas americanas. O Ibovespa fechou em baixa de 0,23%, aos 56.872 pontos, nesta segunda-feira.

Os investidores optaram por manter um tom cauteloso, com baixo volume de negócios, em meio à expectativa pela reu-

nião do Federal Reserve (Fed) e pelos resultados trimestrais das empresas brasileiras. Foram negociados R\$ 5,64 bilhões, abaixo da média diária de julho, de R\$ 6,77 bilhões.

A principal diferença entre o mercado doméstico e o de Nova Iorque foi a reação às fortes quedas dos preços do petróleo no mercado internacional. Enquanto a queda da commodity influenciou negativamente as bolsas em Wall Street, por aqui os efeitos foram limitados, uma vez que as ações da Petrobras subiram. Segundo operadores, o apetite pelas ações da estatal é mantido pela melhora das perspectivas para a empresa a partir da nova gestão. Ao final dos negócios, Petrobras ON e PN avançaram 0,07% e 0,75%, respectivamente.

No front internacional, as atenções se voltam principalmente à reunião do comitê de

política monetária do Fed, que termina na quarta-feira. Na sexta-feira é a vez de o Banco do Japão (BoJ) se reunir e, talvez, confirmar expectativas de adoção de medidas de incentivo à economia local.

Nesse contexto de expectativa, a agenda de balanços se torna ainda mais importante. No pregão desta segunda-feira, o mercado reagiu aos resultados de Hypermarcas, divulgado no final da tarde de sexta-feira, e de Fibria, tornado público ontem. Hypermarcas ON fechou em alta de 1,36%, após ter reportado alta de 59% no lucro líquido do segundo trimestre, que atingiu R\$ 176,4 milhões.

Já Fibria ON chegou a cair expressivamente pela manhã, após o lucro de R\$ 745 milhões no mesmo período, abaixo do esperado pelo mercado. O papel acabou por se recuperar à tarde e fechou em alta de 1,16%.

